

Ciclo de vida das incandescentes chega ao fim

Modelos de 60W deixarão de ser vendidos a partir de 1º de julho. A partir de 1º de julho as lâmpadas incandescentes de 60W não serão mais encontradas nas prateleiras dos estabelecimentos comerciais. A iniciativa atende as definições da Portaria Interministerial 1007, que fixou os índices mínimos de eficiência luminosa.

O anúncio da retirada do mercado destas lâmpadas, que são as mais usadas pelos brasileiros, tem levado a uma mudança no padrão de consumo do produto. Ao contrário do que esperava a indústria, grande parte do consumidor tem migrado para o LED sem passar pela lâmpada eletrônica, conhecida popularmente como lâmpada econômica. Na avaliação de Alvaro Diniz, CEO da Lâmpadas Golden, isto ocorre porque o LED atrai pelas vantagens anunciadas, como maior durabilidade e economia de energia. “Em tempos de custo de elevado da energia, quem não quer substituir uma tecnologia obsoleta, como a incandescente, por outra que dura cerca de 33 vezes mais e economiza 50W por ponto?”

Esta mudança de comportamento do consumidor tem aumentado o giro do LED no varejo e mudado o quadro nas vendas de lâmpadas pelo país.

Em 2014 o número de lâmpadas LED vendidas no Brasil foi de 25 milhões de unidades, seis vezes mais do que o vendido em 2011. Isto ainda representa pouco diante de um mercado estimado em 300 milhões de unidades por ano, porém com a queda dos preços do LED caindo em torno de 50% ao ano em função da evolução da tecnologia, no prazo de três anos deverá representar metade do volume total das vendas de produtos de iluminação no Brasil.

Só na Lâmpadas Golden o volume de venda de LED dobrou em um ano. O nicho que representa 25% do volume de vendas da empresa está atrás das lâmpadas eletrônicas que tem 65%. Mas na avaliação de Diniz os índices deverão se equiparar em um ano.

As lâmpadas incandescentes de 100W, 150W e 200W já foram retiradas do mercado e as com potência entre 25W e 40W deixam de ser produzidas em 30 de junho de 2016. A partir de

2017 as que não atingirem a eficiência mínima exigida pelo MME serão banidas do mercado.

Na ponta do lápis
Um LED de 10W A60 substitui uma incandescente de 60W, o que significa uma economia de 50W por ponto. Como a média dos lares brasileiros de baixa renda possui 6 pontos, a economia ao final de um ano seria em torno R$ 208,05.
A simples substituição da incandescente pela fluorescente compacta oferece uma economia de R$ 2,57 por ponto de luz ao ano (considerando o uso de 5 horas por dia, 30 dias por mês). Se a residência tem 6 pontos de luz, a economia será de R$ 185 em um ano. No caso do LED esta conta é ainda mais vantajosa. “Cada ponto de luz com uma incandescente de 60W consome R$ 3,42 por mês, enquanto o modelo LED de 10W consome R$ 0,57 no mesmo período, uma economia mensal de 83%”, calcula Diniz.
A Lâmpadas Golden está presente há 25 anos no mercado nacional de iluminação, com produtos que se destacam por serem os preferenciais do consumidor e dos lojistas pela eficiência energética e longa durabilidade.

Sobre a Lâmpadas Golden - A Lâmpadas Golden é uma empresa que completa 25 anos de atividades no mercado de iluminação em 2015. Pioneira na preocupação com a eficiência energética, a Golden foi uma das primeiras empresas brasileiras a apostar na lâmpada eletrônica, colocando-se como uma das marcas líderes de mercado. Sua linha LED, com produtos que substituem as tecnologias antigas, destaca-se pela elevada eficiência e está entre as mais competitivas no varejo. Já a linha LED para especificadores atende o mercado privado especializado, além de produtos para Iluminação Pública, túneis, praças, refletores e projetores. Seu portfólio de produtos inclui também lâmpadas de halogênio, tubulares, de descarga (metálica, mista e sódio), além de acessórios, transformadores, refletores e fontes eletrônicas.
Seus produtos são desenvolvidos dentro dos mais elevados padrões de qualidade, em laboratórios brasileiros, e confeccionados em unidades fabris por parceiros certificados na Ásia. O processo de produção é guiado pelo Sistema de Garantia da Qualidade ISO 9001.
A empresa é associada da Abilumi (Associação Brasileira de Importadores de Produtos para Iluminação) e membro do Green Building Council Brasil.

Foto: divulgação
Vértice Comunicação